

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>710.010</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	20.810	28.327
1.01	Ativo Circulante	8.192	16.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.191	16.192
1.01.08.03	Outros	8.191	16.192
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	8.191	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	12.618	12.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.618	12.134
1.02.01.03	Contas a Receber	8	8
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.610	12.126
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.610	12.126

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	20.810	28.327
2.01	Passivo Circulante	1.291	1.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173	282
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	173	282
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	173	282
2.01.02	Fornecedores	296	277
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	296	277
2.01.03	Obrigações Fiscais	822	897
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	822	897
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	822	897
2.02	Passivo Não Circulante	287.888	275.787
2.02.02	Outras Obrigações	13.857	21.372
2.02.02.02	Outros	13.857	21.372
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	360	449
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	13.497	20.923
2.02.04	Provisões	274.031	254.415
2.02.04.02	Outras Provisões	274.031	254.415
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	274.031	254.415
2.03	Patrimônio Líquido	-268.369	-248.916
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-428.497	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.346	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.203	-19.853	-10.165	-12.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132	-281	-231	-547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24	66	1	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-22	-8	-8
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.092	-19.616	-9.927	-12.237
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.203	-19.853	-10.165	-12.791
3.06	Resultado Financeiro	135	400	70	107
3.06.01	Receitas Financeiras	620	1.320	91	155
3.06.02	Despesas Financeiras	-485	-920	-21	-48
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00573	-0,02740	-0,01400	-0,01800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00573	-0,02740	-0,01400	-0,01800

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-91	-416
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	163	-447
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-19.453	-12.684
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	19.616	12.237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-254	31
6.01.02.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-164	-109
6.01.02.03	Salarios a Pagar e Provisões	-109	143
6.01.02.04	Outras Contas a Pagar	19	-3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91	415
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.453	0	-19.453
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19.453	0	-19.453
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-19.453	0	-19.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-933	933	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-933	933	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.012	-428.497	-1.992	-268.369

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.785	-1.907	-183.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.742	0	-8.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.527	-1.907	-191.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.684	0	-12.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.684	0	-12.684
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-287	287	0	0
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-287	287	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	44.142	-366.924	-1.907	-204.581

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	7	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184	-200
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-184	-200
7.03	Valor Adicionado Bruto	-177	-200
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-177	-200
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-18.236	-12.080
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.616	-12.236
7.06.02	Receitas Financeiras	1.320	155
7.06.03	Outros	60	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-18.413	-12.280
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-18.413	-12.280
7.08.01	Pessoal	93	347
7.08.01.04	Outros	93	347
7.08.01.04.01	Honorarios de Diretoria	93	347
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20	1
7.08.02.01	Federais	19	1
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	927	56
7.08.03.01	Juros	920	56
7.08.03.03	Outras	7	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.453	-12.684
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.453	-12.684

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	201.217	213.192
1.01	Ativo Circulante	39.277	65.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	314	477
1.01.03	Contas a Receber	26.570	28.573
1.01.03.01	Clientes	21.558	23.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.012	4.720
1.01.04	Estoques	4.690	11.395
1.01.04.01	Estoques	3.836	7.367
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	854	4.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.703	8.364
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.703	8.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	16.192
1.01.08.03	Outros	0	16.192
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	161.940	148.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.733	31.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.433	12.175
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.433	12.175
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.300	19.021
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	30.850	15.937
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	2.943	2.446
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	507	638
1.02.02	Investimentos	8.964	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	8.964	0
1.02.03	Imobilizado	106.041	116.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	106.041	116.818
1.02.04	Intangível	202	177
1.02.04.01	Intangíveis	202	177

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	201.217	213.192
2.01	Passivo Circulante	381.042	354.994
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.557	10.408
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.557	10.408
2.01.02	Fornecedores	11.081	17.273
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.081	17.273
2.01.02.01.01	Fornecedores	11.081	17.273
2.01.03	Obrigações Fiscais	343.751	304.114
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	343.751	304.114
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	343.297	303.660
2.01.03.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	454	454
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.097	10.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.097	10.609
2.01.05	Outras Obrigações	7.556	12.590
2.01.05.02	Outros	7.556	12.590
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.319	4.140
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.576	3.856
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	1.352	1.999
2.01.05.02.09	Titulos Descontados	0	1.416
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	309	1.179
2.02	Passivo Não Circulante	88.821	107.371
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.374	9.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.374	9.371
2.02.02	Outras Obrigações	51.241	70.272
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.057	52.904
2.02.02.02	Outros	16.184	17.368
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.364	15.514
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.820	1.854
2.02.03	Tributos Diferidos	19.320	19.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.320	19.801
2.02.04	Provisões	8.886	7.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.886	7.927
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	8.886	7.927
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-268.646	-249.173
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-428.497	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.346	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-277	-257

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.104	91.394	55.216	111.494
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.060	-74.839	-45.338	-91.583
3.03	Resultado Bruto	8.044	16.555	9.878	19.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.330	-9.538	-10.719	-19.024
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.200	-5.362	-4.815	-10.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.878	-3.707	-2.210	-4.315
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.252	4.600	633	767
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.504	-5.069	-4.327	-5.150
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.714	7.017	-841	887
3.06	Resultado Financeiro	-8.786	-26.490	-9.262	-13.583
3.06.01	Receitas Financeiras	859	1.870	3.087	4.337
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.645	-28.360	-12.349	-17.920
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.072	-19.473	-10.103	-12.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.072	-19.473	-10.103	-12.696
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.072	-19.473	-10.103	-12.696
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-20	-8	-12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00573	-0,02740	-0,01400	-0,01800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00573	-0,02740	-0,01400	-0,01800

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.072	-19.473	-10.103	-12.696
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.072	-19.473	-10.103	-12.696
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.068	-19.453	-10.095	-12.684
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-20	-8	-12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.642	1.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.107	-2.586
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-19.453	-12.684
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.591	3.223
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Risco de Crédito	300	429
6.01.01.04	Encargos Financeiros s/ Empréstimos	1.123	1.166
6.01.01.05	Outros Resultados Abrangentes	13.329	5.292
6.01.01.06	Participações de Minoritários	-20	-12
6.01.01.07	Custo Baixa Bens Ativo Imobilizado	171	0
6.01.01.08	Variação de Provisão para Contingências	959	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.749	4.443
6.01.02.01	Variação Clientes	1.995	628
6.01.02.02	Variação Estoques	3.531	1.806
6.01.02.03	Variação Adiantamento a Fornecedores	3.174	-25
6.01.02.04	Variação Impostos a Recuperar	-14.252	3.284
6.01.02.05	Variação Outras Contas a Receber	-161	461
6.01.02.06	Variação Depósitos Judiciais	-497	-433
6.01.02.07	Variação Fornecedores	-6.192	-7.478
6.01.02.08	Variação Fornecedores de Ativo Fixo	0	67
6.01.02.09	Variação de Faturamento Antecipado	-647	-1.202
6.01.02.10	Variação de Impostos, taxas e Contribuições	26.784	8.065
6.01.02.11	Variação de Salários a Pagar e Provisões	149	2.046
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-821	4.009
6.01.02.14	Variação de Outras Contas a Pagar	-1.314	-6.675
6.01.02.17	Variação de Provisão para Contingências	0	-110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.974	-771
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado/Intangível	-1.974	-771
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.831	-410
6.03.01	Variação de Empréstimos e Financiamentos	-3.632	-4.238
6.03.03	Variação em Partes Relacionadas	-1.913	5.951
6.03.04	Titulos Descontados	-1.416	-247
6.03.07	Variação Cheques a Compensar	-870	-1.876
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163	676
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	477	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	314	1.021

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.453	0	-19.453	-20	-19.473
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19.453	0	-19.453	-20	-19.473
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Período	0	0	0	-19.453	0	-19.453	-20	-19.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-933	933	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-933	933	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.012	-428.497	-1.992	-268.369	-277	-268.646

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.785	-1.907	-183.155	-183	-183.338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.742	0	-8.742	0	-8.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.527	-1.907	-191.897	-183	-192.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.684	0	-12.684	-29	-12.713
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.684	0	-12.684	-29	-12.713
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-287	287	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-287	287	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	120.108	0	44.142	-366.924	-1.907	-204.581	-212	-204.793

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

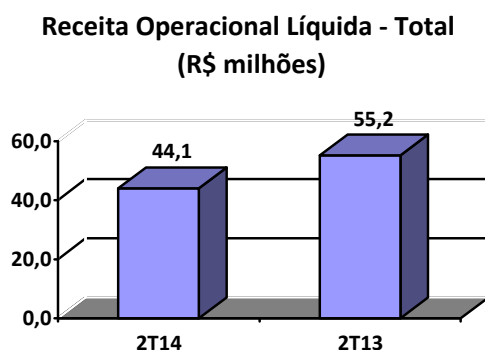
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	99.032	119.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	96.165	119.543
7.01.02	Outras Receitas	3.167	312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-300	-429
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.017	-76.340
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.482	-52.514
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.535	-23.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.015	43.086
7.04	Retenções	-3.560	-3.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.560	-3.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.455	39.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.549	4.339
7.06.02	Receitas Financeiras	3.116	4.337
7.06.03	Outros	1.433	2
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.004	44.202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.004	44.202
7.08.01	Pessoal	32.789	30.925
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.822	24.352
7.08.01.02	Benefícios	4.731	4.362
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.236	2.211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.710	7.694
7.08.02.01	Federais	5.860	2.942
7.08.02.02	Estaduais	1.850	4.752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.978	18.279
7.08.03.01	Juros	29.607	17.928
7.08.03.03	Outras	371	351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.473	-12.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.453	-12.684
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-20	-12

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CONSOLIDADA

A Companhia, através de sua Controlada Indireta Companhia Minuano de Alimentos, obteve receita líquida de R\$ 44,1 milhões no 2T2014, redução de 20,1% em relação ao mesmo período de 2013. Essa redução foi impactada principalmente pelo encerramento dos abates próprios que eram realizados na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS), onde os produtos eram destinados à comercialização, principalmente no mercado externo. Essa unidade passou a prestar serviços de abate e industrialização para terceiros.



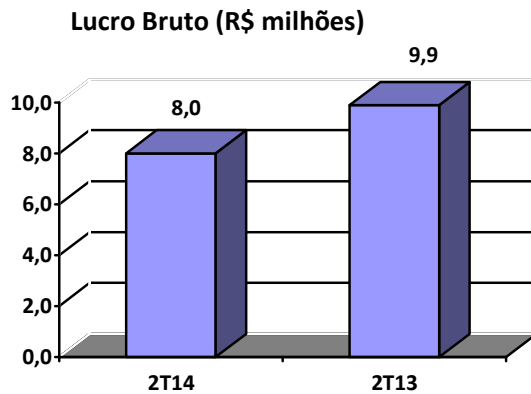
#### VOLUMES PRODUZIDOS:

Produção Própria e para Terceiros	Mercado Interno		Mercado Externo		TOTAL	
	2T2014	2T2013	2T2014	2T2013	2T2014	2T2013
<b>Produção Própria</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)		3.794			3.794	3.794
Industrializados de Carnes (ton)	1.387	1.319	2.580	2.144	3.967	3.463
Carne de Aves (ton)	7	331	1.146	4.948	1.153	5.279
CMS e Farinhas (ton)	3.838	3.437	260	988	4.098	4.425
<b>Produção para Terceiros</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)	12.424	10.878			12.424	10.878
Produção Rações (ton)	52.889	63.483			52.889	63.483
Produção Pintos (mil)	14.450	13.727			14.450	13.727

## Comentário do Desempenho

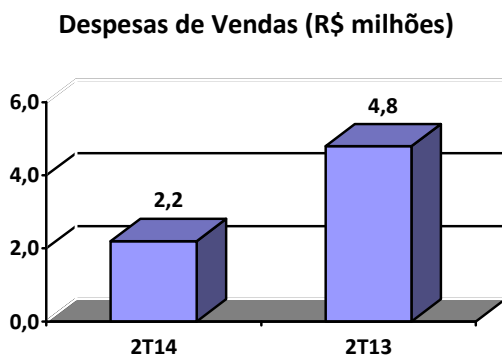
### LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado da Minupar totalizou R\$ 8,0 milhões no 2T2014, equivalente a 18,2% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2013, alcançou R\$ 9,9 milhões, ou 17,9% da receita operacional líquida. Apesar da redução verificada em valores absolutos, verificamos uma melhora de 0,3 pontos percentuais, se comparado à receita líquida consolidada.



### DESPESAS DE VENDAS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

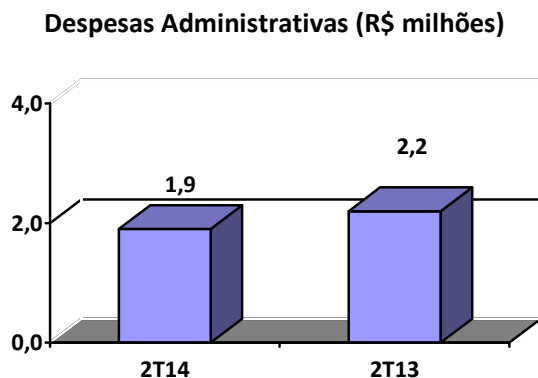
As despesas com vendas reduziram no 2T2014 em comparação ao mesmo período de 2013, de R\$ 4,8 milhões em 2013 para R\$ 2,2 milhões em 2014, equivalentes a 8,7% e 5,0% respectivamente da receita operacional líquida. Essa redução está relacionada diretamente ao menor volume de carne de aves comercializadas, principalmente no Mercado Externo, em função do encerramento dos abates próprios ocorrido na unidade frigorífica de Passo Fundo (RS).



As despesas gerais e administrativas reduziram no 2T2014 em relação ao mesmo período de 2013, de R\$ 2,2 milhões em 2013 para R\$ 1,9 milhões em 2014, equivalentes a 4,0%

## Comentário do Desempenho

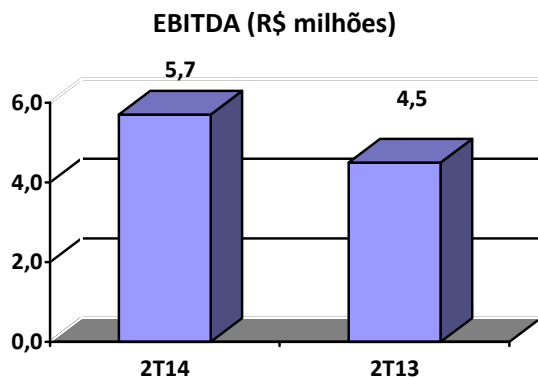
e 4,3% respectivamente da receita operacional líquida.



## EBITDA

O EBITDA consolidado da Minupar no 2T2014 foi de R\$ 5,7 milhões ou 12,9% da receita líquida e R\$ 4,5 milhões ou 8,2% da receita líquida no mesmo período de 2013.

Dentre os fatores que contribuíram com o aumento verificado de R\$ 1,2 milhões ou 4,7p.p., podemos destacar os melhores resultados obtidos no segmento frigorífico, melhores margens nos industrializados do Mercado Externo, e também as reduções das despesas administrativas e comerciais, conforme visto nos comentários acima.



## Relacionamento com os Auditores Externos

No decorrer do segundo trimestre de 2014, nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas.

## **Comentário do Desempenho**

### **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 01 de agosto de 2014.

A Administração.

**Notas Explicativas****MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS  
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014  
(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos.

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos (Minuano) tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados a base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados na Europa, Ásia, África e América Central.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis trimestrais Individuais e Consolidadas do período de 30 de junho de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 01 de agosto de 2014, a divulgação das demonstrações contábeis referentes ao segundo trimestre de 2014.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Declaração de Conformidade****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting*

## Notas Explicativas



*Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

## 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas

## Notas Explicativas



referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### 3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No trimestre os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

#### 3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

## Notas Explicativas



### 3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente.

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## Notas Explicativas



### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	30/06/2014			30/06/2013		
	Mercado Interno	Exportação	Total	Mercado Interno	Exportação	Total
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>74.285</b>	<b>23.233</b>	<b>97.518</b>	<b>66.986</b>	<b>57.047</b>	<b>124.033</b>
(-) Impostos	(4.775)	-	(4.775)	(8.068)	-	(8.068)
(-) Devoluções	(473)	(876)	(1.349)	(821)	(3.650)	(4.471)
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	<b>69.037</b>	<b>22.357</b>	<b>91.394</b>	<b>58.097</b>	<b>53.397</b>	<b>111.494</b>

## Notas Explicativas



### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.21 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

## NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### a) Controladora

	30/06/2014	31/12/2013
Bancos - conta corrente	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

### b) Consolidado

	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	7	7
Bancos - conta corrente	307	470
<b>Total</b>	<b>314</b>	<b>477</b>

## NOTA 05 - CLIENTES - CONSOLIDADO

	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	9.993	6.379
Mercado externo	12.075	17.684
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(510)	(210)
<b>Subtotal</b>	<b>21.558</b>	<b>23.853</b>
(-) Faturamentos antecipados	(1.352)	(1.999)
(-) Adiantamentos de clientes	(3.319)	(4.140)

**Notas Explicativas**

(-) Títulos descontados	-	(1.416)
<b>Cientes a receber, líquido.</b>	<b>16.887</b>	<b>16.298</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de Faturamento Antecipado e títulos descontados foram reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

**NOTA 06 - ESTOQUES - CONSOLIDADO**

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Produtos prontos	404	1.201
Produtos em elaboração	52	1.525
Matérias Primas	678	922
Materiais de embalagem	993	921
Materiais de manutenção	1069	990
<b>Subtotal</b>	<b>3.196</b>	<b>5.559</b>
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	640	1.808
<b>Total</b>	<b>3.836</b>	<b>7.367</b>

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CONSOLIDADO**

<b>Circulante</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRRF a recuperar	2	2
IRPJ a recuperar	627	602
CSLL a recuperar	227	218
PIS e COFINS a recuperar	515	832
ICMS a recuperar	4.904	5.204
ICMS a recuperar - Imobilizado	1.428	1.496

**Notas Explicativas**

Crédito de Exportação (Reintegra)	-	10
<b>Total</b>	<b>7.703</b>	<b>8.364</b>

<b>Não Circulante</b>	<b>Ref.</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IRPJ Diferido	b)	1.982	1.982
CSLL Diferido	b)	713	713
ICMS a Recuperar - Imobilizado		80	166
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	28.075	13.076
<b>Total</b>		<b>30.850</b>	<b>15.937</b>

**a) Crédito Prêmio IPI**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, cujo detalhamento está na Nota Explicativa nº 17.

**b) Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido**

Conforme determina a Deliberação 599/09 da CVM, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, reconheceu créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis e valores temporariamente não tributáveis.

Conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta não efetua contabilização de tributos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais e base negativa, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte “B” dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS****a) Participações Societárias**

Em 30/06/2014 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

<b>Descrição</b>	<b>Valepar S/A</b>	<b>Sulaves S/A</b>	<b>Total</b>
% participação direta	99,99%	99,99%	
<b>Saldo do investimento em 31/12/2013</b>	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(186.800)	(67.615)	<b>(254.415)</b>
+/- Equivalência Patrimonial	(14.411)	(5.205)	<b>(19.616)</b>
+ Provisão para Perdas	201.211	72.820	<b>274.031</b>
<b>Saldo do investimento em 30/06/2014</b>	-	-	-

**Notas Explicativas****b) Propriedades para investimento**

Grupos	30/06/2014		
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	4.943	-	4.943
Prédios	11.203	(7.182)	4.021
<b>Total</b>	<b>16.146</b>	<b>(7.182)</b>	<b>8.964</b>

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

**NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível distribuídos da seguinte forma:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	30/06/2014			31/12/2013
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	16.695	-	16.695	21.638
Prédios	2,50%	56.294	(1.083)	55.211	58.471
Maquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	32.320	(2.121)	30.199	30.334
Moveis e utensílios	8,33%	2.696	(281)	2.415	2.527
Computadores e periféricos	33,33%	191	(48)	143	160
Veículos	20,00%	275	(56)	219	304
Imobilizações em andamento	-	1.153	-	1.153	3.379
Outros	-	6	-	6	5
<b>Subtotal imobilizado</b>		<b>109.630</b>	<b>(3.589)</b>	<b>106.041</b>	<b>116.818</b>
<b>Intangível</b>		<b>204</b>	<b>(2)</b>	<b>202</b>	<b>177</b>
<b>Total</b>		<b>109.834</b>	<b>(3.591)</b>	<b>106.243</b>	<b>116.995</b>

A movimentação do imobilizado apresenta-se da seguinte forma:

Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2013					30/06/2014
Terrenos	21.638	-	-	(4.943)	-	16.695
Prédios	58.471	399	-	(2.576)	(1.083)	55.211
Maquinas e equipamentos	30.334	1.130	(81)	937	(2.121)	30.199
Moveis e utensílios	2.527	231	(26)	(36)	(281)	2.415
Computadores e periféricos	160	27	1	3	(48)	143
Veículos	304	34	(58)	(5)	(56)	219
Imobilizações em andamento	3.379	126	(7)	(2.345)	-	1.153
Outros	5	-	-	1	-	6
<b>Subtotal imobilizado</b>	<b>116.818</b>	<b>1.947</b>	<b>(171)</b>	<b>(8.964)</b>	<b>(3.589)</b>	<b>106.041</b>
<b>Intangível</b>	<b>177</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>202</b>
<b>Subtotal intangível</b>	<b>177</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>202</b>

**Notas Explicativas**

Propriedade para Investimento	-	-	-	8.964	-	8.964
<b>Total</b>	<b>116.995</b>	<b>1.974</b>	<b>(171)</b>	<b>-</b>	<b>(3.591)</b>	<b>115.207</b>

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	30/06/2014	30/06/2013
Custo dos produtos e serviços vendidos	3.443	3.117
Despesas administrativas	115	99
Despesas com vendas	2	7
<b>Total</b>	<b>3.560</b>	<b>3.223</b>

Ao final do período há um total de R\$ 61, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	61

**NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO**

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	30/06/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jul/14 a dez/14	2.940	-
Banrisul S/A - CCI	a)	CDI+6,17%a.a.	dez/14	1.768	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	378	3.403
Arrendamento Mercantil		-	-	10	31
Banrisul - Consórcio		-	-	16	9
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.373	5.931
Limites de Crédito		-	-	612	-
<b>Totais</b>				<b>8.097</b>	<b>9.374</b>

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A - ACC		USD + 6% a.a.	Jan/14 a jun/14	3.756	-
Banrisul S/A - CCI	a)	CDI+6,17%a.a.	dez/14	3.570	-
Bic Banco - Giro		-	jan/14	43	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	427	3.848
Arrendamento Mercantil		-	-	10	36
Banrisul - Consórcio		-	-	15	15
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.189	5.472
Limites de Crédito		-	-	599	-
<b>Totais</b>				<b>10.609</b>	<b>9.371</b>

**Notas Explicativas****Legenda:**

- a) Operação com garantia de duplicatas e aval de sócios dirigentes;
- b) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- c) A operação Badesul S/A - Reaver possui garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

**NOTA 11 - FORNECEDORES - CONSOLIDADO**

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fornecedores Nacionais	11.099	17.291
( - ) AVP - Fornecedores	(18)	(18)
<b>Total</b>	<b>11.081</b>	<b>17.273</b>

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para o segundo trimestre de 2014 e para o ano de 2013.

**NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES****a) Controladora**

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Pró-labore a pagar	173	282
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>282</b>

**b) Consolidado**

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Provisão de férias/13º Sal	8.148	6.013
Salários / Pró-labore a pagar	1.945	3.206
Rescisões a pagar	21	5
Outras obrigações a pagar	443	1.184
<b>Total</b>	<b>10.557</b>	<b>10.408</b>

**NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES****a) Circulante - Controladora**

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Impostos retidos sobre serviços	293	327

**Notas Explicativas**

IRRF a recolher	244	276
FGTS a recolher	29	28
INSS a recolher	36	41
<b>Subtotal</b>	<b>602</b>	<b>672</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	135	141
INSS	85	84
<b>Subtotal</b>	<b>220</b>	<b>225</b>
<b>Total</b>	<b>822</b>	<b>897</b>

**b) Circulante - Consolidado**

	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a recolher	1.816	1.689
Impostos retidos sobre serviços	1.182	1.136
IRRF a recolher	460	515
IRPJ/CSLL a Recolher - Antecipação	977	958
FGTS a recolher	336	436
INSS a recolher	60.269	29.388
PIS e COFINS a recolher	1.691	2.132
Funrural a recolher	78	82
Outras contribuições s/ folha de pagamento	1.083	1.049
<b>Subtotal</b>	<b>67.892</b>	<b>37.385</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	271.508	262.548
ICMS - RS	31	30
ICMS - SP	546	517
ICMS - SC	1.050	1.009
FGTS	1.064	1.024
SESI/SENAI	376	363
IPTU	16	20
INSS	814	764
<b>Subtotal</b>	<b>275.405</b>	<b>266.275</b>
<b>Total</b>	<b>343.297</b>	<b>303.660</b>

**c) Não Circulante - Controladora**

	30/06/2014	31/12/2013
Parcelamento Lei 11.941/2009	272	328
INSS	88	121
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>449</b>

**d) Não Circulante - Consolidado**

	30/06/2014	31/12/2013
Parcelamento Lei 11.941/2009	272	328
ICMS - RS	69	83

**Notas Explicativas**

ICMS - SP	1.800	1.929
ICMS - SC	3.442	3.813
FGTS	7.425	7.530
SESI/SENAI	937	1.076
INSS	419	755
<b>Total</b>	<b>14.364</b>	<b>15.514</b>

**NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO****a) Circulante**

	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>454</b>

**b) Não Circulante**

	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ diferido s/custo atribuído	14.206	14.560
CSLL diferido s/custo atribuído	5.114	5.241
<b>Total</b>	<b>19.320</b>	<b>19.801</b>

Os impostos diferidos do passivo circulante e não circulante foram contabilizados pela controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos com base nos laudos de avaliação que mensuraram o custo atribuído de seu ativo imobilizado no momento da adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS). A reversão dos referidos valores ocorre com base na realização dos bens a eles vinculados, conforme determinam os normativos contábeis vigentes.

**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A Companhia fixou em até R\$ 700 mil a remuneração global anual de seus administradores em AGO realizada em 11 de abril de 2014. A controlada indireta, Companhia Minuano de Alimentos fixou em até R\$ 900 mil a remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2014 conforme AGO realizada em 11 de abril de 2014. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante o segundo trimestre de 2014.

	Controladora	Consolidado
<b>Conselho de Administração</b>	29	29
<b>Diretoria Executiva</b>	2	103

**Notas Explicativas**

As Controladas diretas (Valepar S/A e Sulaves S/A) não remuneraram seus administradores no segundo trimestre de 2014.

**b) Operações de mútuo - Consolidado**

<b>Ativo Circulante</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.189
Le Monde Particip. e Adm. Ltda	-	3
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>16.192</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Agostinho Carrer Partic. Ltda	12.093	11.608
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	243
Acionistas e Outros	340	324
<b>Subtotal</b>	<b>12.433</b>	<b>12.175</b>
<b>Total</b>	<b>12.433</b>	<b>28.367</b>

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Ind. Alimentos Arroio do Meio S/A	-	16.267
Le Monde Particip e Adm Ltda	-	170
SSJ Participações e Represent. Ltda	-	1.695
Adverstreet	35	32
Serra do Roncador Part. Ltda	26.423	27.014
Acionistas e Outros	8.599	7.726
<b>Total</b>	<b>35.057</b>	<b>52.904</b>

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a opinião de seus assessores jurídicos. Ao final do trimestre se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

**Notas Explicativas**

	Provisão para Contingencia				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>1.907</b>	<b>5.739</b>	<b>281</b>	<b>7.927</b>	<b>2.135</b>	<b>310</b>	<b>1</b>	<b>2.446</b>
Movimentação (Adições-Baixas)	294	665	-	959	790	(293)	-	497
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>2.201</b>	<b>6.404</b>	<b>281</b>	<b>8.886</b>	<b>2.925</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>2.943</b>

**Contingências possíveis**

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na companhia e em suas controladas totalizam R\$ 106.182 mil (R\$ 239.929 mil em 31/12/2013), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

**NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO**

No ano de 2009, com a decisão do Superior Tribunal de Justiça limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990 que estava registrado desde o exercício de 2006. O saldo de R\$ 28.075 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STJ. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STJ, está amparado em decisão judicial definitiva, pois já houve o transcurso do prazo para interposição de ação rescisória, bem como existem normativos legais vigentes à época que asseguram o direito da empresa, o que foi confirmado pelos autos do processo julgado favorável a Minuano.

Porém, considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, os débitos cuja compensação foi realizada com a utilização deste crédito foram objeto de dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e, pela Lei 11.941/2009.

Durante o ano de 2011 a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, através de seus assessores jurídicos, efetuou diversos recursos administrativos e judiciais, tendo obtido em maio de 2011, despacho decisório emitido pelo Delegado da Receita Federal de Santa Cruz do Sul, cancelando o Despacho Decisório e os Pareceres emitidos no ano de 2009 que indeferiam o pleito do pedido de Habilitação do Crédito, realizado no ano de 2006. A partir deste momento a Minuano administrativamente retomou a discussão quanto ao reconhecimento deste crédito. Em resposta, a Receita Federal do Brasil se manifestou no sentido de reconhecer o direito ao Incentivo Fiscal (Crédito Prêmio), com a definição da alíquota de 15% (quinze por cento), não se manifestando quanto ao período para fruição do referido crédito. Com base no posicionamento da Receita Federal

**Notas Explicativas**

do Brasil, a controlada, Companhia Minuano de Alimentos, ingressou com recurso voluntário junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em 29 de fevereiro de 2012. Diante das disposições contidas na Deliberação CVM nº 594/2010, item 35, a Companhia e a controlada consideram que as compensações já efetuadas serão reconhecidas pelo CARF com base no direito assegurado judicialmente.

A controlada Companhia Minuano de Alimentos, procedeu às devidas atualizações pela SELIC e compensações do exercício corrente, remanescendo, ao final do trimestre, um saldo de R\$ 28.075 mil (R\$ 13.076 mil em 31 de dezembro de 2013), registrados no ativo não circulante. A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, utilizou por meio de compensações junto à Receita Federal do Brasil os seguintes montantes:

Período	Descrição	30/06/2014	31/12/2013
2000	Compensação com Tributos Federais	355	355
2001	Compensação com Tributos Federais	4.863	4.863
2002	Compensação com Tributos Federais	2.883	2.883
2004	Compensação com Tributos Federais	868	868
2005	Compensação com Tributos Federais	2.518	2.518
2006	Compensação com Tributos Federais	3.547	3.547
2007	Compensação com Tributos Federais	3.225	3.225
2008	Compensação com Tributos Federais	2.799	2.799
2009	Compensação com Tributos Federais	607	607
2009	Compensação com INSS	-	1.112
2010	Compensação com Tributos Federais	3.879	3.879
2010	Compensação com INSS	-	14.960
2011	Compensação com INSS	-	4.312
2011	Compensação com Tributos Federais	517	517
	<b>Total</b>	<b>26.061</b>	<b>46.445</b>

Em 07/04/2014 a controlada Companhia Minuano de Alimentos recebeu da Receita Federal do Brasil o Auto de Infração DEBCAD 51.056.956-0, através do qual a fiscalização efetuou a glosa de compensações de INSS do período de janeiro/2009 a agosto/2013. Com base em tal documento, a Companhia Minuano optou por reverter, retrospectivamente no 1º trimestre/2014, do seu ativo não circulante, o valor de R\$ 14.717 mil, utilizados à época para efetuar compensações previdenciárias e que foram escopo da glosa supramencionada.

**NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009 e 2010 nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/09 e MP 470/09. Com a adesão à MP 470/09,

## Notas Explicativas



a Companhia reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 5 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento do referido crédito, no exercício de 2006, a Companhia o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito.

### a) Medida Provisória nº 470/09

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IR e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela Companhia Minuano de Alimentos. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

<b>MP 470/09</b>	
Passivo tributário objeto da MP 470/2010	61.896
(-) Reduções da MP 470/2010	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
<b>Total</b>	<b>-</b>

### b) Lei nº 11.941/09

A Companhia e a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previsto na Lei nº 11.941/09, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão. Durante o ano de 2010 novos valores foram objeto de requerimento ao mencionado parcelamento, tendo da mesma forma os benefícios financeiros reconhecidos no ano da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos efetuaram a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, independente de parte deste valor ter sido objeto de pedido de parcelamento dentro da modalidade prevista na MP 470/2009, sendo que desta consolidação restaram divergências em relação aos saldos registrados na contabilidade.

**Notas Explicativas**

No quadro abaixo, seguem os montantes de débitos fiscais consolidados à época:

<b>PARCELAMENTO LEI 11.941/2009</b>	<b>Saldos Consolidados</b>
<b>Passivo tributário objeto da Lei 11.941/2009</b>	<b>194.463</b>
(-) Reduções da Lei 11.941/2009	(35.667)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(44.877)
<b>(=) Valor dos passivos tributários após reduções e utilização do prejuízo fiscal</b>	<b>113.919</b>

Incluso ao valor consolidado há valores de Imposto de Renda e de Contribuição Social apurados no ano de 2006, quando do reconhecimento do saldo de Crédito Prêmio que à época havia sido habilitado pela Receita Federal do Brasil em favor da controlada (vide nota 17). Os valores destes impostos estão sendo contestados pela controlada, uma vez que por ter havido o estorno do saldo de créditos apurados em períodos posteriores a outubro de 1990, pela interpretação da empresa em conjunto com seus assessores jurídicos, tal tributo não poderia ser objeto de cobrança por parte da Receita Federal. Em dezembro de 2011, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos ingressou judicialmente solicitando a interrupção da prescrição deste débito, evitando assim a homologação por decurso de prazo deste valor. O valor dos Passivos Tributários consolidados no Parcelamento Especial da Lei nº 11.941/09 foram pagos desde o momento da consolidação realizada em junho de 2011, desconsiderando os impostos objeto de discussão por parte da controlada, conforme comentado anteriormente. Porém, tal procedimento não é objeto de reconhecimento por parte da Receita Federal do Brasil, e, em 16 de janeiro de 2013, noticiou a empresa que os débitos informados no Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 foram excluídos de tal modalidade de parcelamento. Tal exclusão está sendo objeto de análise por parte da controlada indireta Companhia Minuano que estará tomando as providências necessárias objetivando a reinclusão no referido parcelamento, bem como efetivar a discussão na esfera judicial do saldo de Imposto de Renda e de Contribuição Social apurados no ano de 2006, quando do reconhecimento do saldo de Crédito Prêmio conforme já comentado anteriormente.

O saldo dos débitos informados no Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 da controlada Companhia Minuano de Alimentos está sendo informado nas Demonstrações Contábeis consolidadas seguindo o preceituado no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que orienta a necessidade de reconhecimento dos passivos no momento em que há uma obrigação presente (no caso os débitos), que seja resultante de um evento passado, os quais há uma expectativa de saída de recursos para o cumprimento da obrigação, e tal obrigação tenha condição de ser mensurada. O total de débitos vinculados ao Parcelamento Especial da Lei 11.941/09 da controlada, devidamente atualizado é de R\$ 271.373 mil. Este saldo está reconhecido na rubrica “Impostos e Contribuições Sociais a Recolher” no Passivo Circulante Consolidado, uma

## Notas Explicativas



vez que a exclusão se deu por inadimplemento de pagamentos, já que a Receita Federal do Brasil não reconheceu os pagamentos parcialmente realizados pela controlada. Deste débito está deduzido o valor de R\$ 6.777 mil, já pagos pela empresa, uma vez que tais valores devem ser deduzidos do saldo de débitos devidos.

Os débitos que foram consolidados no Parcelamento Especial da Lei 11.941/09, originalmente foram objeto de compensação com créditos decorrentes do Incentivo Fiscal (Crédito Prêmio de IPI), cujo detalhamento foi dado na Nota 17. Conforme os Assessores Legais da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, as probabilidades de êxito do recurso especial junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais são elevadas. Tal possibilidade de êxito fez com que a controlada efetuasse cálculos preliminares do valor de crédito decorrente do direito ao Incentivo Fiscal (Crédito Prêmio), à alíquota de 15% apurado sobre as exportações ocorridas do período de 1982 a outubro de 1990. O valor bruto apurado, pela Companhia Minuano de Alimentos, com base nos critérios da sentença transitada em julgado é de aproximadamente R\$ 205.174 mil. Considerando que o valor dos débitos objeto do Parcelamento Especial à época da compensação originalmente realizado é de R\$ 94.862 mil, após a decisão proferida pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, a Companhia Minuano de Alimentos fará a composição dos saldos junto a Receita Federal do Brasil, o que poderá resultar, no final, em um saldo de créditos ainda a ser utilizados pela mesma.

### **NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010.000 (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

#### **b) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorrida no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

#### **c) Reserva Legal**

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

## Notas Explicativas



### d) Dividendos

De acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### e) Outros resultados abrangentes

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

## NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
Incêndio, Raio e Explosão	39.601	38.800
Vendaval e Granizo	8.100	7.050
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.800	11.300
Alagamentos e Inundação	1.200	-
Lucros Cessantes	6.000	6.600
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

## NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

**a) Risco de Crédito:** É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

**Notas Explicativas**

**b) Risco de Preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**c) Risco de Taxas de Câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 24% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

**d) Risco de Taxas de Juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações trimestrais.

**NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO**

	30/06/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	21.366	-	-
Materiais de embalagem	3.239	-	-
Salários incorridos	19.286	292	1.278
Encargos sociais incorridos	4.835	73	369
Férias e 13º salário incorrido	4.526	87	232
Benefícios a empregados	4.536	43	116
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	559	-	-
Equipamento de proteção individual	564	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	3.645	368	690
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	2.172	13	17
Energia elétrica	3.964	-	27
Materiais de limpeza	152	-	9
Telefonia e transmissão de dados	53	53	41
Combustíveis e lubrificantes	1.017	46	14
Comissões sobre vendas	-	174	-
Viagens e estadias	19	12	38
Taxas e encargos legais	96	12	34
Armazenagem e movimentação de mercadorias	8	158	-
Fretes rodoviários e marítimos	207	2.499	10

## Notas Explicativas



Custos aduaneiros de exportação	-	1.027	-
Publicidade e propaganda	4	136	112
Análises laboratoriais	312	-	-
Depreciações	3.443	2	115
Locações/Aluguéis	362	-	10
Abatimentos concedidos sobre vendas	1	48	-
Seguros	265	-	43
Outros gastos	208	18	552
Provisões para contingencias/PCLD	-	301	-
<b>Total</b>	<b>74.839</b>	<b>5.362</b>	<b>3.707</b>

	30/06/2013		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	39.145	-	-
Materiais de embalagem	5.248	-	-
Salários incorridos	17.630	318	1.597
Encargos sociais incorridos	4.026	83	332
Férias e 13º salário incorridos	4.322	73	269
Benefícios a empregados	4.098	48	123
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	431	16	-
Equipamento de proteção individual	551	1	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	2.981	421	785
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	2.123	8	11
Energia elétrica	3.996	-	32
Materiais de limpeza	159	3	23
Telefonia e transmissão de dados	60	56	49
Combustíveis e lubrificantes	1.047	32	34
Comissões sobre vendas	-	331	-
Viagens e estadias	50	39	32
Taxas e encargos legais	176	32	28
Armazenagem e movimentação de mercadorias	1	1.417	-
Fretes rodoviários e marítimos	1.303	5.443	13
Custos aduaneiros de exportação	8	1.358	-
Publicidade e propaganda	2	159	57
Análises laboratoriais	362	-	-
Provisões para contingencias/PCLD	-	429	-
Honorários sucumbenciais	-	13	-
Depreciações	3.117	7	99
Locações/Aluguéis	321	-	13
Seguros	305	1	121
Outros gastos	121	38	697
<b>Total</b>	<b>91.583</b>	<b>10.326</b>	<b>4.315</b>

**Notas Explicativas****NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO**

	30/06/2014	30/06/2013
Encargos incorridos em passivos fiscais	(2.681)	(597)
Despesas gerais incorridas	(944)	(4.157)
Custo de imobilizado vendido/baixado	(74)	-
Provisão para Contingências	(1.000)	-
Reversão de Créditos Tributários	(101)	(33)
Encargos Parcelamento FGTS	(269)	(363)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(5.069)</b>	<b>(5.150)</b>
Créditos tributários	1.258	192
Receitas gerais auferidas	3.019	568
Receita de venda de imobilizado	258	7
Recuperação de Despesa	65	-
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>4.600</b>	<b>767</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>(469)</b>	<b>(4.383)</b>

**NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO**

	30/06/2014	30/06/2013
Variações cambiais ativas	-	3.513
Descontos financeiros obtidos	168	281
Juros ativos sobre impostos	317	265
Outras receitas financeiras	1.385	278
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.870</b>	<b>4.337</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.123)	(1.166)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(552)	(1.492)
Variações cambiais passivas	(397)	(2.778)
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(9.550)	(4.782)
Descontos financeiros concedidos	(450)	(351)
Deságios na transferência de créditos tributários	(4)	(184)
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(4.120)	(2.694)
Despesas decorrentes de parcelamentos fiscais	(11.221)	(2.117)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(725)	(2.092)
Outras despesas financeiras	(218)	(264)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(28.360)</b>	<b>(17.920)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(26.490)</b>	<b>(13.583)</b>

## Notas Explicativas



### NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

- a)** Industrializados: Estão apresentados neste segmento, os resultados auferidos na industrialização e comercialização de industrializados de carne;
  
- b)** Frigorífico - Abate e Processamento de Aves: Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:

## Notas Explicativas



	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>								
Impostos e devoluções	32.171 (4.516)	27.917 (4.707)	65.347 (1.608)	96.116 (7.832)	-	-	97.518 (6.124)	124.033 (12.539)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>27.655</b>	<b>23.210</b>	<b>63.739</b>	<b>88.284</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>91.394</b>	<b>111.494</b>
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	(21.811)	(18.989)	(53.028)	(72.594)	-	-	(74.839)	(91.583)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.844</b>	<b>4.221</b>	<b>10.711</b>	<b>15.690</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.555</b>	<b>19.911</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(3.707)	(4.315)	(3.707)	(4.315)
Despesas com vendas	(3.869)	(3.598)	(1.493)	(6.728)	-	-	(5.362)	(10.326)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	4.600	767	4.600	767
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(5.069)	(5.150)	(5.069)	(5.150)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>1.975</b>	<b>624</b>	<b>9.218</b>	<b>8.962</b>	<b>(4.176)</b>	<b>(8.698)</b>	<b>7.017</b>	<b>887</b>
Despesas financeiras	-	-	-	-	(28.360)	(17.920)	(28.360)	(17.920)
Receitas financeiras	-	-	-	-	1.870	4.337	1.870	4.337
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.975</b>	<b>624</b>	<b>9.218</b>	<b>8.962</b>	<b>(30.666)</b>	<b>(22.281)</b>	<b>(19.473)</b>	<b>(12.696)</b>
Atribuído a Acionistas não Controladores							(20)	(12)
Atribuído a Acionistas Controladores							(19.453)	(12.684)

**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado até o final do trimestre corrente.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

<b>Quantidade de Ações em 30/06/2014</b>	<b>710.010</b>
Resultado do exercício	(19.473)
Resultado por ação básico e diluído	(0,02740)

<b>Conselho de Administração:</b>	Marcelo Tozzo Alfredo	Presidente
	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Christina da Silva	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
<b>Diretoria Executiva:</b>	Marcelo Tozzo Alfredo	Diretor Presidente
	Daniel Heberle	Diretor de Relações com Investidores
<b>Controladoria:</b>	Marcos Antônio Costa de Almeida	Gerente de Controladoria Contador CRC/RS 068539/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

Minupar Participações S.A.

Lajeado - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. "Companhia", contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A controlada Companhia Minuano de Alimentos possui registrado no Ativo o montante de R\$ 38.742 mil, referente a crédito tributário decorrente de trânsito em julgado de ação judicial do IPI (crédito prêmio exportação), sobre o qual decorrem os seguintes fatos: a) apesar do direito ao crédito já ter sido reconhecido formalmente pelo fisco, em 04/09/2009 a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Santa Cruz do Sul/RS, emitiu o PARECER/DRF/SCS/RS/Saort nº126/2009 revogando o Pedido de Habilitação do Crédito. Contudo, os assessores jurídicos entendem que a sentença transitada em julgado e as correspondentes legislações vigentes asseguram o direito líquido e certo da Companhia de usufruir o benefício fiscal (nota 17); b) A Controlada utilizou parcela do referido crédito tributário no pagamento integral, mediante compensação, de débitos tributários de R\$ 10.666 mil. Assim sendo, a Administração, seguindo orientação de seus consultores jurídicos, impetrou ação judicial e administrativa visando garantir o direito a compensação dos referidos tributos; c) Em 19/05/2011 a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Santa Cruz do Sul/RS, emitiu o Despacho Decisório DRF/SCS nº 168, de 19 de maio de 2011, através do qual revogou o Despacho decisório DRF/SCS/Saort nº 272, de 04/09/2009 e o Parecer/DRF/SCS/RS/Saort nº 126, de 04/09/2009 e determinou a adoção de providências para apuração do respectivo benefício fiscal, o que levou a controlada a requerer o restabelecimento da habilitação do crédito tributário constante no respectivo processo administrativo; d) Em 07/04/2014 a controlada Companhia Minuano de Alimentos recebeu da Receita Federal do Brasil o Auto de Infração DEBCAD 51.056.956-0, através do qual a fiscalização efetuou a glosa de compensações de INSS no montante de R\$ 17.174 mil, sendo que deste total, R\$ 14.717 mil, refere-se a valores de crédito prêmio IPI utilizados do período janeiro/2009 a junho/2011 para quitação do referido tributo.

Como consequência do assunto acima mencionado, as informações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência do citado Despacho Decisório DRF/SCS nº 168/2011 e da solicitação de restabelecimento da habilitação do crédito tributário.

Em 2009, a Companhia e suas controladas optaram em incluir parte do passivo tributário no parcelamento previsto na Medida Provisória 470/2009, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nesta modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30/06/2014 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção do parcelamento previsto na Medida Provisória 470/2009. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 08 de agosto de 2014

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelon

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE JUNHO DE 2014

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

Lajeado, 01 de agosto de 2014.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 30 DE JUNHO DE 2014**

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

Lajeado, 08 de agosto de 2014.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Marcelo Tozzo Alfredo

Diretor Presidente

CPF: 735.298.779-72

Daniel Heberle

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 532.919.480-68